

MUNICIPIO DE BARCELOS
BIBLIOTECA

Legado
Alvaro Azevedo L. M. S.



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 2370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Lisboa—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
Estrangeiro (excepto o Brasil) 6\$00
Africa e Açores 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Pres. e Director: Rogério Galda de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho
SABADO, 26 DE DEZEMBRO DE 1953

Numero avulsos em 1 escudo
Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

A VELHA VASCONCELOS

Pelo Dr. F. Fialão Machado

Carta do meu amigo Mendonça, da Estremadura, comunica-me a morte da Velha Vasconcelos noticia que me consternou.

Conheci, no meu deambular pelo país, algumas mulheres de nomeada, desde a *Mulher Ingrata* que, no Algarve, inspirou uma bela canção de amor e por amor da qual houve duas mortes, até a D. Albina de Cavernães, ou a Maria Marrafa, de Coimbra.

Mas, a que, para mim, representou, por excelência, uma sociedade antiga e desaparecida, a decadência e o anacronismo...foi a Velha Vasconcelos.

Fidalga da mais pura linhagem: guerreiros de Ourique e do Salado, navegadores e descobridores henriquinos, bispos de África e Brasil, Cardeais e missionários da Índia, chanceleres e juristas *utrosque juris* da época joanina e filipina, juizes de Távola pombalinos, lentes de Coimbra, brigadeiros de D. Maria, senhores de engenho, titulares, tudo isso havia na sua familia. Senhores de pendão e caldeiro—como falava seu brazão.

Legitimistas de D. Miguel, foram arredados pela nobreza nova dos *pês frescos* da *putuleia* e deixaram de ter importância na época constitucional e, depois, na República. A abolição dos vinculos fez que o administrador liquidasse o avultado património da familia, enriquecendo-se os feitores.

A Velha Vasconcelos casara com um médico, figura de certo renome local, arguto, erudito, que, no consulado sidonista erigira a cidade em distrito, como seu avô, no fontismo, tornara a vila em cidade. Sem filhos, a Velha Vasconcelos, já viuva, permanecia na terra natal, no velho casarão do solar, sempre fidalga e gentil, não obstante a ruína das terras morgadias, a depreciação dos títulos e obrigações do estado czarista em 1917, a exiguidade dos rendimentos e a carestia da vida.

Sempre fidalga e gentil, numa época em que todos os homens foram ateus e as mulheres desavergonhadas, a Velha Vasconcelos fora modelo de antigas virtudes: modestamente vestida de preto, era, na terra, das poucas pessoas que iam à missa; a exiguidade dos rendimentos levava-a a fazer vida modestíssima, mas nunca se queixou da carestia, das dificuldades. Mantinha, impoluto, o bom nome da familia, em estilo antigo, sem que o seu espirito se azedasse, se transformasse em vinagre o bom vinho da cepa ancestral.

A pouco e pouco foram desaparecendo as pessoas que conheciam e estimavam; as Sacaduras mudaram de terra, bem como as Bandeiras e as Salemas. Os Cabrais já não saíam de casa. Os Teles morreram.

Gente nova viera para a cidade, cuja população se renovava: engenheiros, médicos, advogados, industriais, comerciantes, mulheres gordas que só queriam praia, mulheres magras que só queriam baile. As salas do Club foram abertas à nova população heterogénea e uma direcção estranha às tradições da terra cortou o nome da Velha Vasconcelos da lista dos convidados honorários.

Ela fez que não sentiu o vexame e continuou, modesta, de negro, com o velho, o antiquado chapéu de sempre, a sua peregrinação de fidalga, do solar para o mercado, do mercado para as igrejas, das igrejas para o solar.

Vieram novas autoridades e novos magistrados. Gente nova e ambiciosa, ocupava os cargos públicos. Nas festas e recepções mundanas, os convites eram enviados à nova *nobreza* de funcionários, mas foram riscados os endereços da Velha Vasconcelos, da familia mais nobre, de mais nomeada e de maior illustração da terra, com nome de seis antepassados nas esquinas das ruas, a familia mais tradicional!...do melhor sangue...mas pobre...

Desconheceu, de novo, o vexame.

Foram, então, talvez, esses vexames compensados pelas visitas que recebeu: os Sarmentos de Vilarandelo visitaram-na em sua casa, no velho solar, ao passarem ali de automóvel quando o engenheiro Sarmento foi ministro; o bispo de Silves, com os seus olhos azuis de criança ingénua, de abalada para Fátima também a visitou; uma Osório, residente em cidade próxima e casada com um agrónomo fora mostrar-lhe o seu primeiro filho, por recomendação da mãe, companheira de collegio da Velha Vasconcelos. O Doutor Ferraz, lente de Coimbra, velho amigo do marido, o poeta Saraiva, e outros.

Entre eles—o mais humilde de todos—eu. O Mendonça apontou-me o velho e arruinado casarão do solar. Declinei a identidade e fui recebido com todas as cerimónias. Mais tarde jantei com a Velha Vasconcelos, que, depois, em minha honra, tocou alguns trechos ao piano. Tempo depois, quando organizei a festa do liceu, ensinou-me o minuete e a pavana. E deu-me uma velha joia de familia para o meu primeiro filho, além da permissão de rebuscar os velhos pergaminhos de familia para os meus estudos históricos.

Morreu a Velha Vasconcelos. Escreve-me o Mendonça dizendo que a última fidalga da sua terra, escorraçada do Club e dos convites officiais, propositadamente ignorada pelo novo escol *tradicionalista* teve, no seu enterro, o Silva da Livraria, o Oliveira da Farmacia, o Luis do Jornal, o Castro da Administração, em suma, os *cristãos-velhos* da terra, a gente antiga, autêntica e pobre e ele, que, mesmo sem incumbência, também me representou no funeral. Pobre Velha Vasconcelos, anacronismo representativo duma época já desaparecida, muro de madre-silvas que desceu!...

Documento Honroso

Do grande Português e nosso respeitavel Amigo, Monseñor José Maria Alves da Rocha, Venerando Capelão-Mor da Veneravel Irmandade de Nossa

Senhora da Penha, do Rio de Janeiro, recebemos e agradecemos, o honroso documento que segue:

Meu Ex.º Amigo Snr. Rogério Calás de Carvalho

Com grande emoção li

o relato que o meu bom amigo se dignou publicar, e em lugar tão destacado do seu excelente jornal «O BARCELENSE», a propósito do monumento que os cariocas, em reconhecimento pelos meus humildes trabalhos no Brasil, quizeram erguer em memória de mim.

Tenho o prazer de lhe manifestar o meu profundo reconhecimento por mais essa prova de estima a juntar a tantas e tantas outras que me tem dado desde há muitos anos.

Fazendo a Deus um voto para que o cubra de bênçãos, subscrevo-me com muita estima

De V. Ex.º

Mt.º Ded.º in G. J.

Mons. Alves da Rocha

Rio de Janeiro, 8 de Dezembro de 1953

«Nem sempre uma linda cara Traduz encanto no mundo, Há mil fontes de água clara Cheias de lodo no fundo.»

Capitão Antonio Candido Ferreira

Afim de passar as Festas do Natal com sua Ex.ª Familia, encontra-se na sua Casa de Macieira o nosso illustre Colaborador e preclaro Amigo, Snr. Capitão Antonio Candido Ferreira, distinto Escritor e Músicografo.

A S. Ex.ª, agradecemos os amaveis cumprimentos que nos apresentou, nesta redacção, e desejamos-lhe muita saude e felicidades sem fim.

ANTONIO REGO

Acompanhado de seu querido filho—Vasco Antonio Almeida Rego—deu-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta redacção, o nosso estimado Amigo e inteligente Colaborador, Snr. Antonio Gomes do Rego, importante e honrado Negociante no Porto.

Ao illustre conterraneo, com os desejos de que tenha Boas-Festas, agradecemos a deferencia e damos-lhe os parabens pelos seus brilhantes artigos: «E o mal prossegue», publicado no ultimo n.º deste semanario e «Emancipação», publicado em «O Comercio de Viveres». São dois artigos de «pêso».

SAUDADES

Saudades quem as não tem de tudo que já perdemos? Saudades da nossa Mãe que nunca mais esquecemos.

Saudades da Meninice, vida, flôr em botão, d'aquela tagarelice que comove o coração.

Mais tarde da Juventude quem é que não tem saudade? Todos nós somos virtude, brilha n'alma a claridade.

E dos sonhos de ventura p'ra futura felicidade? Almas cheias de ternura, amor, ciúme e saudade.

Quando um sonho nos embala nossa crente mocidade, e quando essa voz se cala, quem é que não tem saudade?

Saudades todos nós temos de tudo que é —Passado— saudade do que sofremos, saudade por ter amado.

Lisboa - 1953

Índia Soares Guerreiro

Sexta-feira, 1 de Janeiro, a Igreja consagra esse dia á «Circuncisão do Senhor»



(«Circuncisão do Senhor»—Tábua quinhentista atribuida a Jorge Afonso)

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

SÉDE EM LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 8918

Todas as operações bancárias

LEITE PURO
Recebe de manhã e de tarde a
Pastelaria ARANTES
VENDE: 1220 o 1/2 LITRO

Fábrica Cerâmica de Barcelos
BARCELOS (Estação)
Telhas e Tijolos de todos os tipos.

VINHO BRANCO (Particular)
Vende-se, a retalho, na quinta da Touguinha, junto ao Bairro.
Cada 5 litros—14\$00.

COFRE
Vende-se, informa a redacção
PENSÃO MIRANDA PASSA-SE (rés-do-chão) INFORMA NA MESMA

Um Presente de Sonhos da Pastelaria ARANTES é um presente distinto.

CASA NA PRAIA DA APULIA
Vende-se uma, em bom estado, junto à estrada. Informa Justina Souto, na mesma.

30 contos
Dê-se o juro esta quantia, mediante boa hipoteca. O juro é menor do que o que indica a Lei.
Informa esta redacção.

VEM A BARCELOS? LEVE DA Pastelaria ARANTES Sonhos e Paralélos

VINHO DA MEDA
Chegou nova remessa a 22\$50 cada garrafão de 5 litros

Acaba de receber grande remessa desse precioso vinho palhete
MANUEL PEREIRA DA QUINTA
Rua D. Antonio Barroso
VINHOS tinto e branco da região, o que ha de mais genuino, vendem-se, a preços modicos, na Sádia, enfrente ao Jardim Publico

BATATA DO 1.º ANO PARA SEMENTE
IMPERIO, ARRANCONSUL, VORAN e ALMA
Muito bem escolhida
Vende-se na Quinta das Telhas, nas Necessidades, ou na PENSÃO ARANTES, em BARCELOS

Dinheiro ao juro da bel
Deu-jam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da Lei?
Venham a esta redacção, que informa quem o dá.
Tambem se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetas.

TEM AUTOMOVEL? A Casa das Mobílias
na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 e 39 (Campo de Feirra), Barcelos e em Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110, vende Capachos com recortes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

CASAS
Na Rua Miguel Angelo, em Barcelinhos, vendem-se duas casas, torres
Falar nesta redacção.

LAGAR DE AZEITE DELFIM VINAGRE, tem o prazer de informar os seus Ex.^{mos} Amigos e os Senhores Lavradores em geral que já abriu a sua lavouração o **LAGAR DE AZEITE** que tem instalado na **QUINTA DE SANTA MARIA** (em frente á Cadeta), em Barcelos, onde espera receber as estimadas ordens de V. Ex.^{as}.

CASA CUNHA

Av.ª Dr. Oliveira Salazar, 36, (Junto á Pensão Arantes)
Faça V.Ex.ª uma visita ás novas instalações desta casa, onde encontrará grande sortido de **CALÇADO** fino, por preços modicos.

LAGAR DE AZEITE

LAURENTINO M. VARE LIMA, participa aos seus Ex.^{mos} clientes e amigos, que reabriu o seu lagar de azeite como de costume, agradecendo sempre a preferéncia do mesmo.

VENDE-SE

Casa nova, de um pavimento, com quintal, a 7 minutos do centro da cidade.
Falar com o Sr. Dr. Assensio Correia, Advogado—Telef. 8375—Barcelos.

No Largo da Estação

Daviu a doença dos seus proprietarios, passa-se a casa com os n.ºs 6 e 10 e 1, com estabelecimento de Merceria, Vinhos e Café, que ali se encontra. Tem muita freguesia
Tanto se passa só o estabelecimento, como se alugam outros aposentos proprios para qualquer negocio ou vivanda. Informa na mesma.

LEITE de CONSTANÇA

Todos os dias fresco
Vende o Café SÁDIA a 1\$20 o meio litro

NÃO DEITE FORA A FERRUGEM

Converte-se em Forfato de Ferro, placelando o metal ferrugento com **FOSCOTE R. S.**
é único produto existente para tratar a frio, pela fosfatização, Ferro ou Aço.
Não tiro a ferrugem, pode pintar sobre elle, «Walterizando» primeiramente.
Agente em Barcelos

Drogaria da Praça
(Enfrente ao Mercado)

ALUGA-SE

Rés-do-chão para estabelecimento na Av. Dr. Oliveira Salazar.
Para vér e tratar:
Farmácia Pacheco—Largo da Calçada.

Vantagens para todos
Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação

Máquinas de escrever

Executam-se consertos, com perfeição, em máquinas de escrever ou de registar, por especializado competente.
Informa Rociohutagem CORREIA—Barcelos.

Annuncio com 48 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 26-12-1953
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)

ANUNCIO

2.ª publicação
Pelo Juizo de Direito desta comarca e 3.ª secção de processos, correm éditos de 30 dias notificando os requeridos **ALBINA NOVAIS DE CAMPOS** e seu pai **LINO DE FREITAS CAMPOS**, ausentes em parte incerta e que tiveram o seu ultimo domicilio conhecido na freguesia de Minhoães, desta comarca, para no prazo de **OITO DIAS**, depois de findo o dos éditos, que começa a contar-se da segunda publicação deste annuncio, contestarem, querendo, a secção de habilitação requerida pelo digno Agente do Ministerio Público nesta mesma comarca, por apenso aos autos de secção de processos sumário em que são autores **Maria Matilde da Costa Maia** e marido **Domingos Carvalho Martins**, da referida freguesia de Minhoães e réus e notificando acima referido e sua falecida mulher **Emilia Correia Novais**.
Barcelos, 12 de Dezembro de 1953.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Flavio Pimentel

O Chefe da 3.ª Secção de Processos

Julio César Pereira Mendes Laranjeira

Quinta

Vende-se uma, proximo de Barcelos, pela quantia de 250 contos. Garante-se juro de 8,1%.

CASA DO POVO DE CRISTELO

BARCELOS

AVISO

Para os devidos efeitos, comunica-se que o prazo para a apresentação de reclamações respeitantes á classificação dos sócios quanto á categoria em que foram inseridos para o proximo ano, termina em 15 de Fevereiro p.º f.º.

As reclamações apresentadas sobre o valor da quota atribuida serão apreciadas a todo o tempo.
Cristelo, 21 de Dezembro de 1953.

O Presidente da Direcção
Manuel Fernandes de Araujo

SINDICATO NACIONAL DOS CAIXEIROS DO DISTRITO DE BRAGA

Secção de Barcelos

CONVOCAÇÃO

Para os devidos efeitos, convoco a Assembleia Geral Ordinária, para o proximo dia 31 de Janeiro, pelas 8,30 horas, a fim de se proceder á eleição dos corpos gerentes para o triénio de 1954—1956.

Chama-se a atenção de todos os sócios para as disposições contidas no despacho de 8 de Janeiro de 1948 publicado no «Diário do Governo» n.º 9—II Série, de 12 do mesmo mês e ano e demais legislação applicável.

Barcelos, 7 de Dezembro de 1953.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(a) *José Júlio Pereira Fernandes*

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS

Depósitos á Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências n/ o País e Estrangeiro, Aberturas de Créditos e de todas as operações Bancárias.

CORRESPONDENTE PRIVATIVO:

CANDIDO DIAS, LIMITADA

Casa de Câmbios

TEL. fones 20134—20135—20136
Estado 230 gremas DIDIAS
53, R. de Sá da Bandeira
PORTO 35, R. de Sampaio (Bruno)

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS